

# alabastro

**Samuel Luciano Assunção**

virá  
como ventania  
destelhando moradias  
abrigadas na alma  
desvencilhadas da vida

surgirá como presente  
dos deuses  
não importa o que se (prometeu)

o que o dia insiste em iluminar  
é ofuscado na sombra da noite  
no grito do açoite contido  
tragado  
absorvido  
absolvente coração

retornará  
desvendará sorrindo  
o espaço vivido em instantes  
subdivididos no tom (alabastro)  
tua fala  
no fogo que alastra  
e me devassa

não mais chorará  
por cortantes afiados  
momentos dilapidados

não restará los sarampiones  
para deixar escrito na memória  
das artérias  
vias (venéreas)  
desaguando-me  
de ti

samuel luciano assunção  
01.10.09 18:14

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/alabastro>